

O XADREZ NA EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA EXPLORAÇÃO NO DOMÍNIO COGNITIVO

Miriam Cordeiro Mendonça

UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

Vanildo Rodrigues Pereira (Orientador)

UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

O presente estudo buscou verificar se existe diferença no desenvolvimento mental em crianças do Ensino Fundamental (4ª série) entre nove e dez anos, bem como contribuir para o desenvolvimento global do educando, divulgando o xadrez nas aulas de Educação Física, nos Colégios Estaduais Brasília Itiberê, Presidente Kennedy e Silvio M. Barros, da cidade de Maringá, que tiveram e não tiveram xadrez nas aulas de Educação Física. Após a aplicação do Teste de Inteligência Não Verbal, Fator G, Forma C, da Bateria CEPA (Centro Editor de Psicologia Aplicada), concluiu-se que entre o pré e o pós teste dos três colégios, comparando-os após o tratamento estatístico "Prova de Kruskal-Wallis" para K amostras independentes (teste não paramétrico), que não existe diferença significativa nesta faixa etária. Mas quando comparou-se o pré e o pós teste de cada colégio separadamente, a fim de verificar se houve um crescimento de cada aluno; após a aplicação do tratamento estatístico "Prova de Sinais"(teste não paramétrico), observou-se que o Colégio Estadual Brasília Itiberê, onde os alunos tiveram xadrez durante quase um ano, e o Colégio Presidente Kennedy, cujos alunos não tiveram aulas de xadrez, ambos obtiveram um resultado positivo de melhora no desenvolvimento mental altamente significativo, enquanto que o Colégio Silvio M. Barros, cujos alunos tiveram vinte e cinco aulas de xadrez, estes não obtiveram qualquer diferença significativa entre o pré e o pós teste de Inteligência Não Verbal. Outras variáveis provavelmente influentes no desenvolvimento mental, como maturação e outros de caráter orgânico, ou ainda, influências do meio, não foram controladas no presente estudo.

miriammen@ig.com.br